



5/11/2020

Após pacientes denunciarem longa espera por atendimento, o Hospital Regional de Taguatinga (HRT) começou uma força-tarefa para acelerar as cirurgias ortopédicas na unidade. No primeiro dia, foram feitos 14 procedimentos em pacientes que aguardavam por cirurgia internados no hospital. A previsão é que sejam realizadas, em média, oito operações por dia. Para fazer os procedimentos, o HRT reservou quatro salas de cirurgia e as equipes receberam reforços de anesthesiologistas do Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) e de residentes de anestesia, ortopedia e enfermagem. Ao todo, 60 profissionais da área de saúde estão envolvidos na iniciativa. O atendimento obedece a ordem de internação e ao quadro clínico e cirúrgico de cada paciente da fila de espera. Com essa ação, a direção do HRT acredita que irá diminuir em até 60 pacientes a fila formada devido às limitações de atendimento decorrentes da pandemia do novo coronavírus. Em 21 de outubro, o Hospital Regional de Taguatinga decidiu iniciar um mutirão para reduzir a fila de pacientes internados e que aguardam há semanas por uma cirurgia ortopédica eletiva. Embora não emergenciais, as intervenções ortopédicas podem colocar fim ao sofrimento causado por doenças e deformidades de ossos, músculos, ligamentos, articulações e elementos relacionados ao aparelho locomotor.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet